

SANTA CATARINA ( ESTADO ) PRESIDENTE

( FELIPPE SCHMIDT )

MENSAGEM ... 1<sup>o</sup> DE SETEMBRO DE 1902.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

---

WIKINS A GEM

APRESENTADA AO

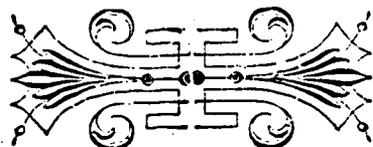
**CONGRESSO REPRESENTATIVO**

EM 1 DE SETEMBRO DE 1902

PELO GOVERNADOR DO ESTADO

TENENTE CORONEL

WIKINS A GEM



FLORIANOPOLIS

GAB. TYP. SUL-AMERICANO

—  
1902

*Srs. Membros do Congresso Representativo do Estado.*

Ao comparecer pela ultima vez á vossa presença para, em obediencia ao disposto no art. 46 n. II da Constituição do Estado, expôr-vos as condições em que este se acha e indicar-vos as providencias que julgo uteis ao nosso desenvolvimento material e intellectual, cumpro o agradavel dever de trazer-vos as minhas cordialissimas saudações e os votos que faço para que, no desempenho do mandato que vos foi confiado, adopteis sabias e protectoras resoluções, que afastem os obstaculos que ainda se antepõem ao nosso progresso, creando assim uma situação cada vez mais prospera e feliz.

Quasi encerrado o cyclo administrativo em que me coube a ingente tarefa de dirigir os destinos d'este Estado, e quando prestes está o despontar de uma administração que justa e dignamente se annuncia vigorosa e forte, devo não só congratular-me comvosco pela serie de providencias com que podestes arrancar o Estado da anarchia que o ameaçou mas tambem agradecer-vos o poderoso concurso que me prestastes afim de nortear com segurança a administração publica atravez os accidentes politicos que inopinadamente surgiram e os escolhos d'essa crise economica que nos asphyxia e enerva.

Justo é que aos eleitos do povo catharinense, aos quaes foi imposta a tarefa de legislar n'um dos mais agitados periodos de nossa historia politica, eu manifeste o meu reconhecimento pelo auxilio firme, leal e decidido

com que prestigiaram a acção do Poder Executivo, reconhecimento que se estende á população do Estado, que, sensata e ordeira como é, se mostrou surda aos incitamentos da demagogia.

Todos vós sabeis quaes as condições financeiras em que assumi o governo e quaes as emergencias politicas que surgiram para dificultar a acção governamental, distrahindo-a de seu objectivo — a reconstituição de nossas finanças.

Posso, entretanto, assegurar-vos que as condições geraes do Estado, sob qualquer ponto de vista, deixam antever um futuro esperançoso, tudo fazendo crer que a situação se vae desbravando e que em breve entraremos n'um regimen de franca e duradora prosperidade.

E' que, firmada a harmonia e tranquillidade de que tanto necessitava a familia catharinense, garantidos os direitos individuaes, sob o influxo da tolerancia e da concordia que tem sido a *norma agendi* dos poderes constituidos, restabelecido o credito pela applicação a mais escrupulosa dos dinheiros publicos, todos os que estremecem o nosso caro Estado comprehenderam a necessidade de uma decidida collaboração em pròl do progresso e do bem estar geral, secundando assim as vistas do administrador que, sem olhar a passageiros sympathias, não poupou esforços para que possam as nossas classes conservadoras sahir illesas da crise que a todos assoberba.

Assim poderemos encarar, cheios de alentadora esperanza, o futuro que não póde deixar de ser lisongeiro e fecundo.

## Eleição Federal

Antes porém de orientar-vos, em desempenho do meu dever constitucional, sobre a situação do Estado, tenho o prazer de rogosijar-me comvosco pela paz e or-

dem que presidiram a eleição a que se procedeu no dia 1º de Março do corrente anno para os cargos de Presidente e Vice-presidente da Republica.

Não obstante a abstenção aconselhada pelos grupos opposicionistas ao governo, os quaes não comprehendem que a campanha presidencial demon. tra que as instituições dominantes « são o exemplo maior e mais glorioso de um governo do povo, feito para o povo, por meio do povo, » o pleito correu animado, o que constitue manifestação eloquente do acerto com que foram escolhidos os nomes dos eminentes cidadãos Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Silviano Brandão para os alludidos cargos.

Nos demais Estados essas candidaturas foram vantajosamente suffragadas por mais de 500.000 votos.

Apreciando o resultado do escrutinio o Congresso Federal em sessão de 27 de Junho proclamou solemnemente Presidente e Vice-presidente da Republica os referidos candidatos, sancionando, assim, a manifestação eloquente do povo Brasileiro.

## Navegação Aerea

A brilhante victoria alcançada por nosso distincto compatriota o Dr. Alberto dos Santos Dumont na solução do intrincado problema da dirigibilidade dos balões, enchendo de justo regosijo a alma dos brasileiros, echoou agradavelmente n'este Estado, que a recebeu como o signal evidente, a prova mais completa de que o nosso paiz pode competir com as nações cultas no vasto campo do pensamento, tendo aliás a gloria indiscutivel de ser, como já se disse, a *patria do balão*.

Effectivamente foi um nosso patricio—Bartholomeu de Gusmão—quem primeiro tratou de dar direcção aos aerostatos, seguindo-se desde então uma brilhante pleiade, em que se destaca o nome já aureolado do indi-

toso—Julio Cesar Leal, para não fallar em José do Patrocínio, Jaguaribe e muitos outros que lutam ardorosamente para obter solução identica á alcançada por Santos Dumont, isto é, a glorificação do nome brasileiro, porque, conforme o azeverou a imprensa européa, o dia 19 de Outubro, em que o referido aeronauta fez a sua gloriosa ascensão, em Paris, constitue uma data aurea na historia do progresso humano.

Interpretando os sentimentos geraes do povo catharinense, saudei por telegramma ao intrepido brasileiro, que, respondeu, dirigindo-me affectuosos agradecimentos.

Ainda, porém, não se haviam amortecido de todo os echos que saudavam a victoria de Santos Dumont e a catastrophe que victimou o notavel brasileiro Augusto Severo veio penalisar todos aquelles que acompanhavam anciosos as peripecias da campanha iniciada por esse distincto patriota, em pról do triumpho completo de seus ideaes, quanto ao meio de resolver o problema da navegação aerea.

De todos os pontos do paiz surgiram manifestações de magôa pelo doloroso golpe que a Patria acabava de soffrer,—golpe que não deve, entretanto, entibiar o patriotismo dos que se julgam preparados para receber tambem parte das glorias que a aeronautica reserva aos que a cultivam.

## O Acre

A alma nacional, que tão nobremente sabe despertar forte e varonil nos momentos opportunos, sentio-se possuida de justo receio diante do procedimento do governo beliviano, firmando em Londres, com um syndicato estrangeiro, um contracto para o arrendamento do territorio do Acre, entregando ao mesmo syndicato o uso da sua força armada— militar e naval.

Interpretando devidamente o sentir do povo brasileiro, o governo da Republica protestou contra essa transferencia que a Bolivia fazia dos seu direitos soberanos com o fito unico de manter, pelo prestigio das nações, cujos cidadãos estivessem empenhados no syndicato, um vasto e riquissimo territorio que a nossa Patria trata de reivindicar.

Felizmente o governo da grande Republica dos Estados Unidos e o da Allemanha, segundo consta, não apoiaram o procedimento dos seus nacionaes que se empenharam em tal empreza.

E' de esperar que o governo boliviano, collocando-se superior ás paixões de momento, concorra para que não se quebre a harmonia e concordia das nações americanas.

## Congresso de Agricultura

Nos mezes de Setembro e Outubro do anno findo realisou-se na Capital Federal um Congresso de Agricultura, que attrahio numerosa concurrencia pelo elevado alcance que tinha tão util agrupamento de pessoas, que na communhão de idéas podiam encontrar os meios mais adequados para chegar-se ao desideratum da restauração dos credits de nossa lavoura.

Esse Congresso, de que fizeram parte como delegados do Estado, os nossos distinctos representantes senador Lauro Severiano Müller e deputado Victorino de Paula Ramos, votou sabias conclusões, cuja adopção satisfará o objectivo visado.

## Conferencia Assucareira

Em fins de Junho do corrente anno reuniu-se tambem, na Capital da Bahia, uma conferencia assucareira, destinada a estudar as causas do empobrecimento da lavoura da canna e os meios de solver a crise que a sphyxia.

Entre as deliberações tomadas figurou a de se abolir os impostos de entrada dos generos nacionaes, que, sob denominações differentes, são adoptados em diversos Estados da União.

Respondendo á consulta que a respeito me fez o presidente da Conferencia tive a honra de declarar que entre nós, não obstante o prejuizo que aos nossos productos causam as taxas de entrada cobradas pelos Estados visinhos, não existe tal classe de impostos.

Aguardo communicação dos trabalhos completos d'essa Conferencia para levar ao vosso conhecimento o que fôr applicavel á lavoura do nosso Estado.

## Codigo Civil

Acha-se em discussão no Senado Federal o projecto de Codigo Civil organizado pelo illustrado professor da Faculdade de Direito do Recife Dr. Clovis Bevilacqua e revisto, com assistencia dos principaes juriscultos, por uma commissão de 21 membros da Camara dos Deputados e da qual fazia parte o nosso dedicado representante Tenente Coronel Francisco Tolentino Viera de Souza.

E' possivel que em breve se transforme em auspiciosa realidade essa antiga aspiração do povo brasileiro, que, sob o imperio das leis mais atavicas, vive pedindo emprestadas ás codificações estrangeiras as bases para as decisões dos seus juizes.

## Codigo Penal

Igualmente é de crer que se ultime a remodelação do nosso Codigo Penal, que se acha em discussão no Senado,—remodelação reclamada pela necessidade de serem satisfeitas as exigencias do moderno Direito, alargada a esphera de acção dos poderes publicos na repressão dos delictos.

## Limites com o Paraná

Sob o provecto patrocínio do illustrado conselheiro Manoel da Silva Mafra continúa pendente de decisão do Supremo Tribunal Federal a questão de limites com o Paraná.

Resolvido o incidente levantado pelo advogado d'este Estado, no sentido de se obstar que, na pendencia da lide, a administração do Paraná fizesse concessões de terras na zona litigiosa e entendendo o mesmo Tribunal em sua alta sabedoria que ao caso não era applicavel o direito commum, como no pleito entre cidadãos, foi expedida precatoria para Curityba afim de serem ali inqueridas as testemunhas apresentadas pelo Réo, ouvindo-se tambem na Capital Federal outras testemunhas do mesmo Réo.

Umás e outras affirmaram apenas a posse do Paraná n'uma parte do territorio litigioso.

A questão de *posse*, porém, é impertinente na acção proposta, que, sem desconhecê-la, assenta no dominio do nosso Estado. Entretanto, quando mesmo tal recurso podesse prevalecer, era elle infundado, porque jamais a posse foi mansa e pacifica, conforme declararam as testemunhas, quando affirmaram que essas posses foram sempre contestadas pelas auctoridades Catharinenses.

Devolvida de Corytiba a precatoria e junta aos autos com os depoimentos prestados ali e na Capital Federal, foram os mesmos autos enviados aos advogados das partes contendoras para dizerem afinal.

O nosso advogado escreveu, como allegações finais, um resumo dos principaes pontos da questão, extrahidos da *Exposição Historica* que conheceis, e ás quaes juntou documentos firmando os limites de Lages quando pertencentes a S. Paulo.

Depois de offerecidos pelo advogado do Rêo as suas rasões e ouvido o Procurador da Republica, foram os autos remettidos ao Relator do Feito, o Exmo. Sr. Dr. Herminio do Espirito Santo, pelo que é de suppor que ainda este anno fique resolvido esse litigio, cujo termino concorrerá para o desenvolvimento das relações entredous Estados, que devem marchar unidos para o mesmo fim :--o engrandecimento da Patria commum.

Ainda no decurso do anno findo ducidio o Supremo Tribunal Federal o conflicto de jurisdicção entre o Juiz de Direito da Comarca de S. Bento, n'este Estado e o Juiz Municipal do Termo do Rio Negro, no Paraná, -- conflicto provocado por ter este tentado exercer actos jurisdiccionaes no logar «Rio Preto», pertencente áquella comarca.

Apreciando os documentos exhibidos e ouvidas as partes em conflicto, determinou aquella elevada corporação judiciaria que o referido territorio estava sob a jurisdicção catharinense.

Em virtude d'essa deliberação o Juiz de Direito da Comarca de S. Bento dirigio-se ao «Rio Preto», afim de publicar o Accordão do Supremo Tribunal.

Sabendo d'esse facto, decorrente de uma decisão bastante clara e indiscutivel, o Governo do visinho Estado, sob pretexto de que o referido local constitue parte do territorio litigioso, ( o que é totalmente inexacto), ordenou a mobilisação do Regimento de Segurança, que aquartellou no municipio do Rio Negro.

Diante d'essa attitude aggressiva fiz seguir para S. Bento um contingente do Corpo de Segurança, afim de garantir as auctoridades da Comarca, cuja jurisdicção estava ameaçada de ser desacatada.

Felizmeete o incidente não teve maiores consequencias, cumprindo-me assignalar a cordialidade das relações que entre si mantêm os Governos dos dous Estados visinhos.

Em obediencia á citada decisão o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda annexou o districto do Rio Preto á comarca de S. Bento para os fins da cobrança dos impostos federaes, — interpretação legal ao Accordão do mais elevado Tribunal do paiz, visto como não se póde comprehender um territorio submettido á jurisdicção administrativa de um Estação e á judiciaria de outro.

Ainda em obediencia ao mesmo Accordão o Capitão do Porto d'este Estado nomeou capatazes para aquelle districto e para a margem esquerda do Rio Negro, nomeações que, conjunctamente com a de capatazes do Rio Negro feita pelo Capitão do Porto de Paranaguá, não foram approvadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha, sob pretexto de não serem navegaveis taes rios, quando aliás no Rio Negro trafega um numero regular de lanchas a vapor.

E' justo suppor que S: Exa., sciente d'esse facto, restabeleça as nomeações actualmente cassadas.

## Poder Judiciario

Acha-se funcionando regularmante o Superior Tribunal de Justiça do Estado, tendo serenado, para honra da magistratura catharinense, os attrictos que ameaçaram anniquillar os creditos de uma instituição, a cujos actos deve presidir o mais esclarecido espirito de justiça.

Cumpre-me, entretanto, assignalar que não foi possível realisar-se a definitiva constituição do mesmo Tribunal, (na fórmula do art. 7 da Lei n. 205) visto a dispersão de votos para os cargos de Presidente e Vice-presidente, conforme communicacção que me foi dirigida pelo Presidente interino Desembargador Domingos Pacheco d'Avila. Convém, portanto, que, interpretando e completando o art. 9 da citada lei n. 205, determinei

que, dado o caso de, em tres escrutinios, não obter nenhum dos votados a maioria absoluta exigida pela lei, dever-se-ha considerar eleito o mais votado.

E' esse o unico recurso para evitar a continuação da interinidade em que se acha a presidencia do Superior Tribunal.

Tendo fallecido o distincto magistrado Dr. José Virgolino Corrêa de Queiroz, membro d'esse Tribunal, nomeei para substituil-o o Dr. Vasco de Albuquerque Gama, Juiz de Direito da comarca de S. Francisco.

## Divisão Judiciaria

A divisão judieiaria do Estado reclama do vosso patriotismo um acurado estudo.

Em quasi todos os Estados da União Brasileira, tem-se cogitado da redução das comarcas, attenta a situação geral do fôro, decorrente das nossas condições financeiras.

Entre nós algumas existem onde é nullo o movimento judiciario, achando-se o Juiz reduzido a desempenhar as suas funcções quasi exclusivamente na esphera criminal.

Não deixo de pensar que a Justiça, como a instrucção, deve estar ao alcance de todos os cidadãos, para que estes possam vantajosamente defender os seus direitos, mas sou forçado a reconhecer que é conveniente fazer-se uma completa remodelação em nossa organização judiciaria, de modo a attender melhor os interesses publicos.

## Lei Judiciaria

Attendendo ainda ás difficuldades em que se acha o Estado, não lancei mão da auctorisação que me foi con-

cedida para nomear uma comissão que fizesse uma conveniente revisão na Lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895.

Por ocasião d'essa reforma deverão ser remodelados o Regimento de 2 de Setembro de 1874, sobre custas judiciaes, e o Regulamento de 17 de Agosto de 1878 sobre estatística judiciaria.

## Ministerio Publico

E' de summa conveniencia a organização do Ministerio Publico, tornando-o independente do Poder Judiciario e dotando-o de garantias que o habilitem a bem cumprir a elevada missão que lhe é destinada.

Assim deveis transferir para o chefe d'essa instituição as attribuições conferidas aos Juizes de Direito pelos ns. XIV e XV do § 1º do art. 38 e n. XV do art. 39, dando-se ao Juiz de Direito a faculdade de requisitar do Procurador Geral a punição estatuida em taes disposições leaes.

Ate hoje, conforme tem salientando o Sr. Dr. Procurador Geral, os papeis que deviam formar o archivo do Ministerio Publico, perdem-se ou ficam com aquelles que exercem essas funções, não havendo nem livros de registro, nem a menor noção do que seja a instituição que representa elevadissimo papel junto ao Poder Judiciario.

Alem d'isso nem o chefe do Ministerio Publico conhece o pessoal que devia estar sob suas ordens e exclusiva direcção, nem os promotores respeitam a auctoridade do seu chefe incontestado.

Me parece justo que, *ad instar* do que se pratica com os professores normalistas, sejam elevados os vencimentos dos promotores formados, diminuindo-se um pouco os dos leigos.

Essa medida tem por fim augmentar o numero dos que devem formar o nucleo do qual sahirão os membros de nossa magistratura.

Effectivamente não temos uma classe de advogados formados dentre os quaes possamos ir buscar os Juizes de 1ª entrancia, pelo que somente dentre os promotores poder-se-ha escolher aquelles que houverem dade melhores provas de aptidão para a judicatura.

Outrosim deveis organizar o gabinete da Procuradoria Geral, afim de serem devidamente archivados os trabalhos do Ministerio Publico.

## Imprensa Official

A Lei n. 162, de 21 de Setembro de 1895 ainda não foi posta em execução por falta de verba nos orçamentos.

A criação da Imprensa Official é uma necessidade, cujos beneficios não preciso encarecer, porque com a somma que as repartições publicas despendem na publicação do expediente e impressão de leis avulsas poder-se-hia custear francamente a typographia.

Diversos Estados da Republica tem montado esse serviço, sem que nenhum d'elles se haja arrependido da criação de um estabelecimento, que presta reaes e inestimaveis serviços á boa marcha da administração publica.

Seria conveniente a decretação da obrigatoriedade da assignatura do jornal official aos funcionarios estadoaes.

## Reorganisação Administrativa

De accordo com a Lei n. 518 de 4 de Setembro do anno passado foram extinctas as duas Secretarias de Estado, passando todo o serviço a ser feito por uma que se denominou Secretaria Geral.

Em virtude d'essa reorganisação nomeei para o cargo de Secretario Geral o sr. major José Teixeira Raposo, que exercia o de Secretario do Interior, sendo dispensado o Secretario da Fazenda, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, a quem aposentei, ex-vi do disposto na Lei n. 519, da mesma data.

Privado do concurso d'esse velho servidor do Estado, que pouco depois vi cahir victimado por pertinaz molestia, nomeei para dirigir o Thesouro o projecto funcionario Joviano Silveira de Souza, a cuja reconhecida competencia e criterio todos rendiamos incontestado tributo.

Infelizmente tive de lamentar igualmente a perda d'esse funcionario, que pouco sobreviveu ao seu predecessor na gestão do Thesouro do Estado.

Acha-se hoje esse departamento da administração publica sob a direcção do sr. Gustavo Adolpho da Silveira, que tem sabido cumprir com zelo e actidão as funcções do seu cargo.

## Reforma eleitoral

As eleições realisadas no Estado tem mostrado a absoluta e imprescindivel necessidade de se decretar uma reforma em nossa legislação eleitoral,—reforma capaz de, evitando possiveis falseamentos do voto popular, contribuir para a dignificação dos comicios eleitoraes.

Esse tem sido o meu empenho e deve ser o de todos os que presam as instituições republicanas, porque è sobre a pureza e verdade eleitoral que repousa a estabilidade dos governos semecraticos.

Nutro a agradavel convicção de que ao vosso espirito esclarecido não escapará a justeza dos conceitos que sobre tão importante assumpto vos acabo de apresentar.

## Instrucção Publica

São infelizmente precarias as condições da instrucção ministrada pelo Estado, condições essas, resultantes da organização rudimentar de tão importante ramo de serviço publico, que está exigindo uma reforma completa e sadia.

Essa reforma, para a qual fui auctorizado, não poudo, entretanto, ser effectuada por falta dos necessarios recursos financeiros, que absolutamente me escaparam e sem os quaes não se poderia levar a effeito uma satisfactoria remodelação do ensino publico.

Multiplas, bem o sabeis, são as causas que tem concorrido para o atrazo em que se acha tão momentoso serviço:—falta de fiscalisação constante, capaz e proveitosa, dedicação e capacidade por parte do professor e gosto por parte do discipulo.

Tudo, porém, depende da direcção que se imprimir á distribuição do ensino, de modo a tornar a respectiva fiscalisação uma cousa séria e activa, evitando essa trouxidão correlativa que vae do delegado escolar ao professor e d'este ao discipulo.

Não me foi licito, entretanto, encarar sob taes principios o problêma escolar, attentas, como disse, as nossas condições financeiras, que exigiam as maiores restrições na despeza.

E se do ensino primario remontarmos ao secundario, ministrado no Gymnasio Catharinense, notarem os a grande apathia, o retrahimento de nossa mocidade, em utilizar-se d'essa fonte de instrucção, de modo que esse estabelecimento não tem dado os resultados que d'elle se devia esperar.

A nomeação do Director do Gymnasio fora do quadro dos professores constituiria uma providencia bastante util para os interesses do ensino e do magisterio, como é bem intuitivo.

Deveis igualmente prover esse estabelecimento de recursos para ser equiparado ao Gymnasio Nacional, visto como os exames geraes vão ficar extinctos nos Estados.

A frequencia da Escola Normal é igualmente tão diminuta que o Estado não possui um corpo de professores dos quaes possa utilizar se para o provimento siquer das escolas de 3<sup>a</sup> entrancia.

Sobre o assumpto chamo a vossa attenção para o desenvolvido relatorio apresentado pelo Director da Instrucção Publica e que vae junto ao do Secretario Geral.

## Goðerno Municipal

Entre o Superintendente Municipal d'esta Capital e o respectivo Conselho tem surgido embaraços que convêm remover.

Da perfeita destribuição do serviço, delimitada a linha de competencia dos dous ramos em que se divide o governo do municipio, depende o restabelecimento da harmonia que deve existir entre os Poderes Municipaes.

Resolvendo o conflicto, levado ao vosso conhecimento por officios do Superintendente, os quaes remetter-vos-hei em mensagens especiaes, tereis traçado a *norma agendi* entre os referidos Poderes.

Deveis ter notado além d'isso que o mesmo Conselho, invadindo attribuições do Executivo, tem alterado, por simples despachos, os lançamentos, mediante um recurso de que a Constituição, aliás, não cogitou.

Para evitar esse absurdo, podereis, *ad instar* do que se pratica em outros logares, decretar que as leis organicas e resoluções complementares de cada Municipio sejam submettidas á revisão d'esse Congresso, afim de serem expurgadas das disposições offensivas á Consti-

tuição e ás regras que formam a essencia do regimen republicano, quando se reconhecer a existencia de taes disposições.

## Saude Publica

Embora rudimentar o serviço sanitario que possuímos, d'onde resulta os maiores inconvenientes avolumados pelo pouco cuidado que normalmente se presta á hygiene publica, não foi elle, entretanto, de todo desfavoravel.

Effectivamente as condições geraes da saude publica na maioria do Estado forão boas, devendo-se mencionar apenas as febres intermittentes e palustres que assolaram alguns Municipios e certos districtos d'esta Capital, onde as condições existenciaes da população não são bastante aptas para satisfazer as exigencias da hygiene.

D'ahi o numero elevado de atacados de taes febres, para cuja extincção mandei distribuir medicamentos pelos pontos infecionados a proporção que m'os eram requisitados.

Em minha mensagem lida perante vós no anno passado tive oportunidade de dizer vos :

«Sem boa agua potavel, sem um conveniente serviço de esgostos, ou outro menos dispendioso, mas que impeça o funesto uso de fossos nos quintaes, sem uma meticulosa limpeza nos corregos que atravessam a cidade, qualquer tentativa de saneamento tornar-se-ha improficua, senão ridicula».

Creio, felizmente, que essas necessidades vão ser satisfeitas com o contracto firmado entre a Municipalidade e o Sr. Frederico Bernardo Müller, que se propoz a fornecer á população d'esta Capital agoa potavel e estabelecer um serviço de esgotos de aguas servidas e ma-

terias fecaes, além de prover outros melhoramentos importantes, como o estabelecimento de uma linha de bonds e illuminação electrica.

Graças ás providencias tomadas pelo Inspector de Saude dos Portos e Medico da Hygiene e ás nossas condições climatericas não fomos visitados pela peste bubonica, não obstante a sua invasão nos dous Estados limitrophes.

## Estabelecimentos Pios

Por diversas vezes tenho vos manifestado a necessidade da instituição de um estabelecimento destinado á reclusão de alienados e aproveito o ensejo para encarecer-vos a conveniencia de se attender a tão imprescindivel lacuna.

Parallelamente a isso não vos deveis descurar da fundação de um asylo para a velhice desamparada.

Esta capital, que possui um hospital, convenientemente montado e que em breve contará com um asylo de orphãos, cuja construcção está sendo levada a effeito pela Irmandade do Espirito Santo, não pode prescindir dos dois estabelecimentos a que acima me referi.

Para chegar a esse desideratum basta augmentar-se um pouco a contribuição consignada para os estabelecimentos pios e do total reservar-se uma parte para constituição do fundo necessario afim de serem construidos os edificios a que me venho referindo, prestando, desta arte inestimavel serviço a duas classes de infelizes que vivem sem amparo e lenitivo.

Ao procedimento official juntar-se ha, certamente, a coadjuvação do povo catharinense, que nunca regateou auxilios em pról das idéas verdadeiramente philantropicas.

## Eleições Estadoaes

No dia 3 de Agosto procedeu-se á eleição para os cargos de Governador e Vice-Governador do Estado no proximo periodo governamental, recahindo os suffragios quasi unanimes do eleitorado para o primeiro d'esses cargos no nosso prezado coestadano e illustrado representante Dr. Lauro Severiano Müller, tendo o illustre tenente coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior obtido uma votação muito superior ao maximo alcançado nos pleitos eleitoraes travados no Estado.

Aproveito tão opportuno ensejo para saudar os illustres eleitos e felicitar o povo catharinense pela escolha acertada e feliz que acaba de fazer.

A 25 de Maio procedeu-se á eleição de um deputado, na vaga deixada por vosso pranteado companheiro coronel Manoel Francisco Moreira, sendo eleito o 1.º tenente Gustavo Lebon Regis.

## Catechese

Providencias seguras, porém dignas, deveis tomar quanto á situação em que se acham os nossos centros pouco povoados, devido ás ccnstantes incursões dos selvícolas.

Até hoje os meios de que se tem lançado mão para evitar os actos de selvageria dos habitantes das nossas florestas, — as celebres batidas, — além de absolutamente contrarios á Civilisação e á Humanidade, são totalmente improficuos, occasionando, até, entre os selvagens um justificado rancor aos seus implacaveis perseguidores.

O que nos cumpre fazer é promovermos a catechese dos indios pelos meios mais convenientes e efficazes.

E o selvagem, diante da magnanimidade dos ho-

mens civilizados, reconcentrará a sua imaginação embotada e buscará entrar para a communhão social.

Espero, pois, que voteis as necessarias medidas pa- que seja levada a effeito essa catechese.

## Viação e Obras Publicas

E' deficientissima, quasi nulla, a nossa viação ferrea, representada pela Estrada de Ferro D. Thereza Christina, hoje pertencente ao Governo da União.

Se outras fossem as nossas condições financeiras, se o estado economico de nossas classes productoras podesse offerecer garantias de um emprestimo interno para esse fim especialmente destinado, aconselhar-vos-hia o arrendamento d'essa ferro via, que, administrada pelo Estado, poderia auxiliar a lavoura e industria locais com o estabelecimento de tarifas e proteccionistas.

1 Na impossibilidade de effectuar tão util transacção devemos fazer votos para que o arrendatario venha colaborar comnosco no afan generoso de impulsionar a lavoura, alargando os meios de communicacão e barateando o preço do transporte.

Tem esse Congresso feito diversas concessões de ferro-vias, mas os concessionarios não teem effectuado os referidos contractos, constituindo-se, assim, em obstaculos a quaesquer pretensões serias.

Dever-vos-ha ser presente uma petição de H. Scheeler, representante de um syndicato americano, em que este se propõe, — sem outros onus para o Estado, a não ser a cessão, pelo preço minimo, de uma zona ao longo da estrada destinada á colonisacão, — a construir tres ferro-vias, partindo de um porto do continente fronteiro á ilha e dirigindo-se uma ao norte, em demanda de Joinville, passando por Blumenau, outra ao sul em deman-

da do Estado do Rio Grande, e atravessando os municípios de S. José, Palhoça, Garopaba, Urussanga, Tubarão e Araranguá, e a terceira, ao centro, servindo os municípios serranos, em busca das fronteiras argentinas.

Em virtude da lei sob n. 450 de 8 de Setembro de 1900 mandei lavrar contracto com o 1º tenente Affonso Cavalcante do Livramento para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da ilha e atravessando o estreito, se dirija para o interior até encontrar-se com a São Paulo-Rio Grande ou até os limites d'este Estado com o Rio Grande do Sul, sendo as clausulas do contracto moldadas pelas bases geraes adoptadas pelo governo federal e mandadas vigorar n'este Estado.

Se forem levadas a effeito essas concessões teremos conseguido um grande desenvolvimento em nossa viação ferrea, de modo a compensar a inferioridade em que, em tal ramo de serviço publico temos vivido.

Alem da concessão Livramento e da que requer o mesmo Sr. H. Scheeler, existe o contracto, ainda em vigor, feito com o engenheiro Von Ockel, para construcção de uma ferro via que, passando por Corytibanos, ligue Blumenau á «S. Paulo-Rio Grande».

Devo tambem consignar com verdadeiro jubilo a alteração feita ultimamente no contracto entre o governo federal e o concessionario da referida Estrada São Paulo—Rio Grande, transferindo as garantias de juros concedida ao ramal de Matto Grosso, para o que se dirige ao nosso porto de S. Francisco, facto esse que augura a proxima realisação de tão importante melhoramento.

Se, como vistes, è deficiente a nossa rede de viação ferrea, dada a exiguidade dos recursos financeiros, não me foi possivel desenvolver as demais vias de communição do Estado.

Effectivamente a lei n. 486 de 10 de Outubro de 1900, que orçou a receita e fixou a despesa para 1901 consignou no seu § 22 a quantia de 103:330\$040 para ser despendida na viação e obras publicas do Estado, sendo 60:000\$000 com applicação especial á conservação da Estrada D. Francisca que com um percurso de 157 kilometros se estende da cidade de Joinville até a margem esquerda do Rio Negro em frente à cidade paranaense d'aquelle nome, situada á margem direita do dito rio.

Restava, pois, para fazer face ás despesas com a construcção das estradas do Estreito a Lages, do Rio do Rasto (Minas a S. Joaquim), de Blumenau a Curitybanos, de Taquaras a Angelina e da ponte sobre o rio Garcia, na cidade de Blumenau, que estavam em andamento e, para as despesas de conservação de todas as demais estradas e dos proprios estadoaes, a diminuta verba de 43:330\$040.

Sendo impossivel custear taes serviços com tão diminuta quantia, fiz, como vos disse em minha ultima mensagem, suspender todos esses trabalhos com excepção unica da estrada Rio do Rasto, cujas obras se executaram obdecendo a um contracto que, por si só, obrigava o Thesouro a um dispendio, durante o exercicio, superior á dotação orçamentaria para obras publicas.

Segundo communicação do respectivo empreiteiro, a construcção do leito dessa estrada já chegou ao ponto terminal—borda dos Campos de S. Joaquim, no lugar denominado—Campo da Cambajuva—propriedade de Antão de Paula Velho, 1351 metros acima do nivel do mar e 1153 a cavalleiro de seu ponto inicial na estação das Minas de Tabarão, onde termina a ferro-via D. The-reza Christina.

O seu percurso total é de 26.940 metros e para ficar definitivamente terminada falta apenas a conclusão da ponte sobre o Passa Dous, junto a estação das Minas

e mais tres boeiros na serra proxima aos campos e cuja construcção o empreiteiro não executou ainda, para que não se estabelecesse o trafego antes de estarem tambem concluidos os reparos e composturas de que carece o trecho anteriormente feito por administração, afim de poder ser toda a estrada entregue ao Estado em perfectas condições de conservação, como exige o contracto.

Antes dessa estrada, cujas despezas por si sò excedem á verba votada, nenhuma outra foi me dado encetar, limitando-me a fazer o possivel por manter conservadas as existentes e a mandar continuar os estudos de exploração do traçado da de Lages entre essa cidade e o Rio Bonito e a estudar uma variante ao sul da colonia militar de Santa Thereza pela norte do rio Caeté até aos campos do Trombudo para a serra geral, por não ser reputado bom, sob o ponto de vista tecnico, o traçado que passa pela referida ex-colonia e Campos do Figueiredo.

Segundo o relatorio apresentado pelo agrimensor Emilio Kuntz, que levou a effeito esses estudos, o traçado mais favoravel e economico para galgar a serra é o indicado pelo variante do Caeté ao Trombudo e d'ahi ao Rio Bonito e á Lages.

Sem ter podido levar a effeito a construcção dessa utilissima via de comunicação, que já deixou de ser uma aspiração para se tornar numa palpitante necessidade aos interesses commerciaes e politicos do Estado, deixo entretanto ao meu successor, que forçosamente a realisará, os elementos necessarios para proceder com segurança e acerto á definitiva locução dessa importante estrada pela preferencia que der a um dos dous estudos existentes—o actualmente realisado pelo agrimensor Kuntz e o antigo, feito pelo engenheiro Cleary.

Cuidei tambem do aceio e conservação dos proprios

estadaes e principalmente da Cadeia, Quartel e Theatro Alvaro de Carvalho.

No edificio onde funciona o Thesouro não pude effectuar os concertos de que o mesmo carece, porque as obras a fazer-se alli devem ser radicaes e completas, o que de certo será levado a effeito por meu successor.

Assim tive de atravessar o exercicio passado e o 1º semestre do actual sem um emprehendimento notavel, limitando-me a effectuar pequenas obras em diversos pontos da cidade onde eram mais instantemente recladas pela conveniencia publica.

Deveis, portanto, para o futuro exercicio dotar o Poder Executivo dos necessarios meios de acção afim de que possa elle realisar os emprehendimentos mais necessarios ao nosso desenvolvimento commercial, agricola e industrial, dentre os quaes resalta a estrada do Estreito a Lages, Blumenau a Corytibanos e Biguassù a Tijucas.

Seria conveniente aos interesses da Fazenda Publica que tornasseis a auctorisação concedida a este governo para arrendar o estabelecimento das Caldas, extensiva ao Theatro Alvaro de Carvalho e ao Hospital de Isolamento dos Guarazes.

A conservação e administração do Theatro, não obstante as economias e restricções feitas, traz sempre onus aos cofres do Estado, dada a pequena renda que elle produz, pelo que o arrendamento, sob condições previamente estipuiadas em edital, se não trouxesse notaveis resultados pecuniarios, faria com que ficasse o Theatro dotado de melhoramentos de que muito necessita.

Recebi uma proposta para a transacção a que alludo, porém não pude dar-lhe andamento por faltar-me a auctorisação que ora solicito.

Por seu turno o estabelecimento dos Guarazes, situado em logar improprio para o fim visado e sem as necessarias commodidades, não pode ser utilizado para o serviço quarentenario e hospitalar, pelo que deve se arrendal-o, afim de evitar que se continue a fazer a conservação de um edificio mal construido, defeituoso e inutil.

## Estação Agronomica

A Estação Agronomica de Blumenau, sob a criteriosa direcção do Dr. Giovanni Rossi, continúa a prestar ao Estado os relevantes serviços que d'ella se pôde esperar.

Diversas culturas teem ali sido praticadas, de modo a habilitar o agricultor a escolher com segurança o genero que desejar produzir.

O plantio do trigo, que constitue o sonho de ouro dos nossos patricios experimentado com successo nos municipios serranos, onde não pode ser cultivado para exportação por falta de meios de transporte, foi entretanto tentado infructiferamente na Estação, porém, o seu director distribuiu pelos alumnos da escola do Rio do Cedro sementes d'esse producto, promettendo premios aos que melhores specimens apresentassem.

Em dous annos as experiencias teem sido satisfactorias de modo que podesse iniciar essa cultura, devendo o Estado auxilia-la afim de consolidar-se e progredir.

E desde que trato do plantio do trigo, devo consignar com regosijo que em S. Bento inicia-se tão importante cultura, graças aos esforços dos poderes municipaes e da Sociedade de Agricultura da Estrada da serra no referido municipio. Ultimamente foram distribuidos 3.000 kilos de sementes, adquiridas pela Superintendencia do mesmo municipio.

O longo e minucioso relatório apresentado pelo dr. Rossi, e que vai appenso ao relatório do Secretario Geral, é um attestado seguro e eloquente não só da actividade e competencia d'esse funcionario, como tambem dos beneficios que a Escola Agronomica vai prestando ao Estado.

Encontrareis em tal documento fecundos conselhos de um espirito pratico e observador consciante.

Convém augmentar a dotação consignada para o custeio d'esse estabelecimento, afim de serem adquiridos alguns reproductores.

Seria tambem conveniente o estabelecimento de mais uma ou duas instituições congeneres em pontos que a experiencia indicar mais convenientes, afim de desenvolver e completar a instrucção profissional do lavrador, que geralmente ignora as qualidades proprias do terreno para determinada cultura, epochas mais adequadas á transplantação, etc, etc.

## Laçoura

São bastante difficeis as condições em que se acha a lavoura catharinense, que se debate angustiosamente nos horrores de impossivel desavalansação dos seus productos nos mercados consumidores.

Multiplas são as causas que teem concorrido para impedir o soerguimento d'essa maior alavanca das nossas forças economicas, cumprindo salientar a difficuldade e carestia dos fretes maritimos, que tornam os nossos productos muito mais caros que os similares dos Estados visinhos.

Effectivamente as companhias de navegação, que, demandando nosso porto, deviam collaborar no progresso da lavoura nacional tem concorrido para esse triste estado de cousas, que tantos males nos tem occasionado.

Os productos e tharinenses não sómente não encontram facil e opportuno transporte maritimo, como tambem são sobrecarregados com fretes muito maiores que os cobrados n'aquelles Estados. Contra essa revoltante anomalia, condemnada pelo Congresso de Agricultura, tenho protestado constantemente, não só perante os nossos representantes como tambem perante os poderes da União, e o referido Congresso.

As providencias que, para minorar esses males tem sido decretadas pela actual direcção do Lloyd Brasileiro, não chegaram ainda a ser cumpridas entre nós, muito embora a tenacidade com que, a respeito, tenho agido, no intuito de movimentar a nossa lavoura, que constitue a maior riqueza d'esse Estado.

Alem disso, onerada pelos pesadissimos encargos com que a atrophia a multiplidade de impostos intermunicipaes, balda de recursos financeiros para lutar contra a baixa extraordinaria dos preços, a agricultura precisa de energicas providencias que lhe facultem o seu rejuvenescimento.

Urge, portanto que adopteis as medidas que achardes capazes de chegar a tão patriotico desideratum.

Entre essas providencias, além das que hei mencionado em minhas anteriores mensagens, figura a protecção ás Cooperativas e Sindicatos agricolas, cuja fundação constituo a idéa mater no seio do Congresso de Agricultura a que já me referi.

No Estado temos alguns specimens de cooperativas em Assuruaes, Rio do Cedro, Rodeio, Benedictos Novos (municipio de Blumenau) e em Nova Trento, as quas podem ser auxiliadas desde que se facilite a sahida dos generos por ellas exportados.

A respeito escreve mui judiciosamente o Dr. Rossi em seu já mencionado relatorio : —

— «No entanto uma disposição legislativa devia estabelecer no Brazil a *propriedade de familia*, como se tem feito na Nova Zelandia, na Australia e alhures. A propriedade de familia não pôde ser hypothecada nem embargada. Assim o receio do credor não obstaculará a constituição de sociedade cooperativa.

Outra disposição legislativa deveria facultar ao devedor uma mora de cinco annos para pagamento de suas dividas, uma vez que elle entre a fazer parte de uma sociedade cooperativa legalmente constituida.

As mercadorias importadas ou exportadas por sociedades cooperativas deveriam ser livres de direitos aduaneiros, garantindo-se das possíveis fraudes as Fazendas federal, estadual e municipal.

Os impostos de consumo deveriam ser gradualmente substituidos por um imposto proporcional sobre a riqueza e com um imposto progressivo sobre a renda.

Finalmente, como auxilio moral, dever-se-hia ministrar nas Escolas Normaes noções de cooperação e de contabilidade, para fornecer ás aldeias um pessoal habilitado á promover e administrar sociedades cooperativas.»

## Industrias

Vão tendo sensivel desenvolvimento as industrias estabelecidas no Estado.

Além da fabrica de pregos dos Srs. Carl Hoepcke C. estabelecida n'esta capital e que abastece o mercado catharinense, possuímos uma outra de pregos e arame farpado e trançado em Joinville, diversas de sabão e vellas, moveis e caixinhas de madeira, tecidos de diversas qualidades e fiação, destacando-se d'entre estas ultimas a do Sr. Carlos Renaux, na Brusque.

Se algumas industrias podem viver quasi autonoma-

mente, outras dependem muito da concorrência estrangeira, que lhes faz competência, em virtude de um complexo de circunstâncias, por cuja eliminação devemos pugnar perante os poderes competentes.

E' assim que as fabricas de fição brasileiras, podendo sortir as de tricotagem, luctam desvantajosamente com a entrada do algodão estrangeiro, cuja taxa de importação deveria ser elevada, excepção feita do algodão *Maco da Egypto* que ainda o Brazil não produz.

Igualmente o fio importado custa mais barato do que o fio preparado e tinto no Brazil, porque os direitos que pezam sobre aquelle são muito mais reduzidos que os que oneram as materias colorantes, de sorte que a medida seria reduzir as taxas de importação das tintas e drogas necessarias para que as tinturarias nacionaes possam preparar o fio e vendel-o por preço razoavel.

Essa opinião, que acceito e reproduzo, é manifestada pelo proprietario da Fabrica de Tecidos de Brusque, o citado coronel Carlos Renaux, e por diversos industriaes brasileiros, em memorial dirigido à Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, afim de ser solicitada do Congresso Federal uma revisão das tarifas aduaneiras.

Uma outra industria que devemos auxiliar é a da seda, que é cultivada com bastante pericia, porém por processos muito primitivos, no municipio de Nova Trento.

Essa industria merece especiaes cuidados, porque as nossas condições climatericas garantem o cultivo do bicho em maior escala que na Europa.

Como sabeis a industria lacticinea, até bem pouco tempo constituia uma das principaes fontes da riqueza publica e de renda para o Estado.

Infelizmente a deficiência de recursos materiaes, a falta dos necessarios conhecimentos technicos para a expurgação das substancias delectereas, corruptoras da

manteiga, fizeram com que esse genero tivesse uma extraordinaria desvalorisação nos mercados consumidores.

Para remediar os males resultantes d'esse facto o Dr. Rossi lembra a idéa da fundação de uma leiteria, cujo capital seja fornecido pela municipalidade de Blumenau, devendo os fabricantes da manteiga indemnisa-rem-na n'um praso mais ou menos breve.

A respeito dos meios para se levar a effeito esta idéa, chamo vossa attenção para o que longamente escreveu o citado director da Escola Agronomica.

No intuito de estudar os processos de purificação da manteiga e eliminação de todos os microbios e afim de chegar-se ao resultado almejado com a fundação de leiterias, o Dr. Rossi, sem augmento de vencimentos, propõe-se a ir a Europa, desde que o governo lhe forneça as passagens.

Reputando altamente conveniente esse alvitre, penso que, sem prejuizo do que lembra, e se fôr necessario, deve-se tambem commissionar, sem grande onus para o Estado, o mesmo Dr. Rossi afim de assistir á exposição de productos lactinios que se realisará, no mez vindouro, na Republica Argentina.

\*

Vae tomando incremento no Estado a industria da vinha, cultivando-se agora as variedades que mais produzem e maior resistencia offerecem á acção das molestias cryptogamicas.

E' para lastimar, entretanto, que não se tenha dado a essa industria o impulso que merece, afim de se substituir, por outros modernos, os apparatus rudimentares até agora usados por nossos poucos vinicultores.

A producção é ainda diminuta de modo a attender, apenas e muito parcamente, ao consumo local.

\*

A industria extractiva não tem alcançado o desen-

volvimento que se deve esperar, dadas as riquezas extraordinarias do nosso sub solo.

Teem sido feitas diversas concessões para exploração de mineraes, mas nenhum dos concessionarios tem levado a effeito o que se acha contido nas respectivas concessões.

E nem se pòde comprehender como, especialmente quanto ao carvão, cujas novas fontes productoras são procuradas com certo interesse, dado o decrescimento das antigas lavras, no velho mundo, não se tenha executado os contractos existentes:—nem a antiga concessão feita pelo governo federal para extracção d'esse mineral no municipio do Tubarão, nem a recentemente dada a José Bernardino da Silveira em diversos pontos do Estado.

As amostras do carvão contido nos terrenos explorados asseguram-lhe facil competencia aos melhores produzidos até hoje.

São numerosas as fontes de aguas thermaes no Estado, algumas das quaes, como as das Caldas do Cubatão, teem sido vantajosamente reputadas pelos que d'ella se tem utilizado.

E' urgente providenciar-se para que o Hospital das Caldas, prestando à população os serviços therapeuticos que d'elle proviriam, possa constituir-se em fonte de renda para os cofres publicos.

Até hoje ninguem apresentou-se para arrendar o referido estabelecimento.

Muito embora possua o Estado fartos e já conhecidos depositos de argillas apropriadas a toda especie de productos ceramicos, ainda essa industria não sahio do seu periodo embryogenico, havendo tambem a respeito concessões feitas, porém não effectivadas.

## Terras e Colonisação

A administração economica de uma collectividade é uma machina, cujas peças se juxtapõem para constituir um todo uniforme.

Um phenomeno que, apreciado sob uma só face, apresenta-se-nos como o resultado de causas multiplas, surge, entretanto, depois de bem estudado, como o factor, por seu turno, de outros efeitos que vão seguindo as mesmas alternativas.

Assim, a falta de numerario, decorrente da desvalorisação dos productos agricolas, vae por sua vez affectar uma de nossas fontes de receita— a venda de terras e pagamento da divida colonial.

Efctivamente, o lavrador que não consegue reunir capitaes por causa do baixo preço que alcançam os generos, não pode alargar o seu dominio territorial comprando novos lotes, nem mesmo, muitas vezes, effectuar o pagamento do terreno que elle cultivava e onde construiu seu lar.

D'ahi, — nessa correlação, que mais adiante apontarei entre a diminuição das verbas da receita consignadas nas rubricas *Exportação e Vendas de terras*, — o pequeno numero de lotes medidos e de concessões effectivadas.

Conforme o minucioso relatorio apresentado pelo encarregado do Commissariado Geral de Terras, foram feitas no anno findo 390 concessões no valor de.....  
148.102\$000 das quaes apenas 139, no valor de ... ..  
59.942\$000, pagaveis a prazo, foram legalisadas, donde resulta a caducidade de 251 concessões que attingiriam o valor de 88.160\$000.

Se no anno corrente melhorarem, como é de suppor, (attento o desenvolvimento de nossa exportação, superior em quantidade a dos exercicios anteriores), as

nossas condições economicas, poderemos conseguir uma elevação na renda proveniente da venda de terras, porquanto até 31 de Julho foram feitas concessões que abrangem 10 560 hectares de terras no valor de..... 141.445\$000.

N'essas, como em todas as concessões que hei feito, predomina a preocupação de evitar a cessão em globo de grande porção de terras, o que, podendo produzir uma renda aparentemente avultada, iria entregar á especulação dos grandes concessionarios uma area cuja colonisação somente com morosidade seria levada a effeito.

Dos mesmos males por mim apontados queixam se os directores dos nucleos coloniaes estabelecidos no Estado, que não poderam ter o desenvolvimento que se lhes queria imprimir.

Nos nucleos da Companhia Hanseatica foram distribuidos 142 lotes no valor de 129.616\$780, pagaveis em prazos mais ou menos longos, mas as despesas montaram a 81.742\$590, afóra os encargos de administração, sendo 53.296\$220 com a construcção de 22.951 metros de estrada, 1.859\$100 com 115 boeiros. . . . . 8.708\$990 com 24 pontes e 17.878\$280 com a medição dos referidos lotes.

Na colonia Jaraguá foram medidos 81 lotes de terras, tendo o concessionario dispendido a somma de....., 49.376\$870 com a construcção de 22.610 metros de estrada e outras despesas imprescindiveis e mais a de 4.455\$000 com a medição dos mesmos lotes

Foi insignificante o numero de immigrants entrados no Estado, devido a causas complexas que são sufficientemente explicadas no relatorio do Director da Companhia Hanseatica, que vae annexo ao do Secretario Geral.

Não foram recebidos dados dos nucleos coloniaes

Nova Veneza e Grão Pará já emancipados, sendo insufficientes os fornecidos pelo concessionario da colonia do Sahy; entretanto, posso dizer que as enuradas no corrente anno teem sido superiores ás do anno findo.

Nos nucleos da Companhia Hanseatica entraram, em 1901, 318 immigrants, dos quaes 61 expontaneos e 275 introduzidos por conta da mesma Companhia.

Na colonia Jaraguá as entradas foram de 86 immigrants.

N'essas colonias e na do Sahy os ultimos recenseamentos accusão uma população superior a 1600 habitantes.

## Finanças

Pelo balanço realisado no Thesouro e constante do relataric apresentado pelo respectivo director, a receita arrecadada propriamente do exercicio de 1901, foi de 1.212:005\$010 ou menos 455.094\$990 do que a orçada.

A despeza realisada no mesmo exercicio, em todos os serviços creados, attingiu à somma de 1.581:855\$403 ou menos 85.244\$597 do que a votada na Lei de fixação.

Computando-se, porém, no calculo da receita e despeza os saldos verificados no encerramento dos exercicios de 1900 e 1901 e outras quantias de varias procedencias e por movimento de fundos entre as diversas caixas, excepção feita no da caixa especial dos estabelecimentos pios, vê-se do mesmo balanço que o movimento financeiro de 1901 foi representado nas operações da roceita pela somma de 1.280:082\$763 e na da despeza pela de 1.589:248\$410, encerrando-se portanto o exercicio com um deficit de 309.165\$647 que veio reunir-se á divida passiva já existente para ser paga como exercicios findos.

Torna-se assim necessario que habiliteis o Executi-vo a saldar o debito, e para isso basta autorisardes o seu pagamento pela caixa especial creada pela Lei n. 507 de 22 de Agosto do anno passado.

Como vedes, senhores, foram ainda bastante de-astrosos para as finanças do nosso Estado os efeitos da temerosa crise que o avassalou pela baixa dos preços de todos os productos de sua exportação nős mercados consumidores.

E é effectivamente á essa circumstancia unica que devemos attribuir a causa do decrescimento de nossas rendas.

Convece-nos disso a presença do quadro junto ao relatorio do Thesouro apresentando as differenças para mais e para menos entre a renda orçada e a que foi ar-recadada pelas diversas rubricas da lei orçamentaria de 1901.

Segundo os quadros essas differenças foram : para mais 55.289\$555 e para menos 510.384\$545, sendo que para os ultimos a rubrica de exportação contribuiu com a cifra de 158.431\$433 e a da divida colonial e venda de terras com a de 256.343\$685 ou ambas com..... . 414.775\$118.

Ora, tendo sido de 455.094\$990 o saldo das diffe-renças, segue-se que as outras rubricas do orçamento muito fracamente contribuíram para o decrescimento total verificado.

Comparadas, agora, as rendas de 1900 e 1901 ve-mos que estas foram inferiores áquellas 149.029\$345 e que para essa differença ainda concorreram : a rubrica de exportação com 81.605\$578, a da divida colonial e venda de terras com a de 43.656\$315 e a do imposto do sello com a de 22.446\$960 ou as tres com a importancia de 147.718\$853, quasi tanto quanto foi a differença total entre os dous exercicios

Já o decrescimento das rendas no anno de 1899 se

deu tambem quasi que exclusivamente naquellas duas primeiras rubricas do orçamento.

D'ahi a confirmação do que deixamos affirmado—a baixa dos preços nos mercados consumidores tem sido o factor unico da diminuição de nossas rendas

Tem-se por espirito de opposição á administração do Estado procurado levar á convicção dos nossos patricios que ao Governador que hoje honra se em dirigir-vos a palavra, deve o Estado as difficuldades com que luta; que á má direcção impressa a todos os ramos do serviço publico, que ao nenhum cuidado pelo desenvolvimento da nossa lavoura, da nossa industria e commercio deve-se attribuir o decrescimento da receita publica, o que é. affirmam, eloquente demonstração do estado ruinoso a que tudo ficou reduzido.

Entretanto, os dados estatisticos ahi estão para demonstrar que, apesar da diminuição assustadora das nossas rendas, todos os serviços do Estado foram conservados; a nossa lavoura produziu mais, as nossas industrias (exclusive a manufactura de charutos, por causa dos impostos de consumo) progrediram e a nossa viação augmentou, embora pouco, e se mantem mais ou menos conservada.

Para isso, porém, bem o deveis comprehender, foi preciso que desenvolvesse extraordinario esforço o administrador, que recebeu o serviço montado para uma despesa de 1.900:000\$000 no anno de 1899 e viu as rendas do Estado reduzidas a 1.212:000\$000, dous annos depois, em 1901, quando ainda para custear os mesmos serviços se votava uma despesa de 1.667:000\$000.

Si lançardes, senhores membros do Congresso, as vossas vistas para a estatistica da nossa exportação, desde o advento da Republica até hoje, nella encontrareis, de anno para anno, uma variedade sempre crescente nos productos exportados; e, cotejando os ge-

neros que formam a nossa principal exportação, ainda vereis que, com poucas excepções, a quantidade exportada de cada um augmentou annualmente.

Dest'arte, por uma série inobstavel de causas já apontadas, muito embora produzindo e exportando-se mais, foram muito menores os proventos collidos pelo Estado.

Será isso, porém, prova de uma decadencia da nossa lavoura e das nossas industrias?

Não, certamente!

Ellas lutam, é facto, contra a baixa dos preços e se resentem muito da falta de aperfeiçoamento nos meios de produção; encontram ainda as maiores difficuldades nos transportes para os centros de consumo, quer dentro do Estado, por falta de uma conveniente rede de viação ferrea e de rodagem, quer fóra d'elle pela defficiencia de conducção maritima e carestia dos respectivos fretes conforme já o disse em outra parte desta mensagem; mas, si não tiveram o incremento que as praticas modernas e a facilidade de transportes lhes poderiam proporcionar, tem comtudo se desenvolvido e tomado regular alento.

Cumpre-me assignalar que, apesar ainda de minimos os preços dos generos exportaveis, o exercicio vigente, auxiliado como vai sendo por uma exportação mais abundante que nos annos anteriores, traz nos a esperanza de ser encerrado com diminuto *deficit* ou talvez sem elle, si, como tem succedido sempre, a arrecadação do segundo semestre fór superior a do primeiro, e guardar o augmento a mesma proporção verificada para os annos anteriores.

Effectivamente, comparadas entre si as rendas dos 1º. e 2º. semestres de cada um dos exercicios de 1899 a 1901, nota-se que os excessos dos 2ºs sobre 1ºs têm sempre regulado em cerca de 200.000\$000 e ás vezes mais.

E' de esperar, portanto, que o actual exercicio, cujo primeiro semestre apresenta uma arrecadação conhecida de 600:000\$000, mais ou menos atinja a.....  
1.400:000\$000 no seu encerramento, com a qual, penso, poderá a administração fazer face á despesa votada de 1.450:000\$000, attentas as economias que vão sendo verificadas no custeio de diversos serviços.

\*

Ao começar este artigo, disse-vos que o exercicio ultimo encerrou-se com um *deficit* de 309:160\$647, não obstante a redução de 85.244\$597 feita nas diversas rubricas da despesa votada de 1.667:100\$000.

Este deficit veio aggravar sobremodo o passivo do Thesouro que, ao findar o exercicio de 1900, era de....  
528.438\$383, sendo :

Apolices em circulação. . . . .	127.000\$000
Cheques a converter . . . . .	1.900\$000
Inscripta. . . . .	134.842\$023
Fluctuante. . . . .	226.198\$413
Juros das apolices em circulação. . . . .	4.633\$121
Idem das inalienaveis do patrimonio dos hospitaes. . . . .	33.914\$826
	<hr/>
	528.488\$383

e ficou elevado a 837.654\$030 em 1901, assim representado :

Apolices em circulação . . . . .	128.000\$000
Cheques a converter. . . . .	1.200\$000
Inscripta. . . . .	224.535\$161
Fluctuante. . . . .	442.290\$853
Juros das apolices em circulação. . . . .	1.278\$190
Idem das do patrimonio. . . . .	40.349\$826
	<hr/>
	837.654\$030

Alem deste passivo, cujo resgate corre pela caixa especial que creastes em vossa ultima reunião, ha ainda

a consignar à divida de 200 contos, contrahida com a União, á qual devem ser adicionados os respectivos juros que não tem sido pagos na importancia de 700:000\$ até 30 de Junho ultimo e a fundada em apolices inalienaveis ao juro de 5% emitidas em favor de diversos hospitaes de caridade existentes no Estado para a constituição de seus respectivos patrimonios.

Esta divida monta actualmente a 680.775\$747 e está distribuida pelo seguinte modo :

Hospital da Capital 273:546\$679, sendo: apolices 223:800\$000, a converter 49:746\$679.

Idem da Laguna 76:925\$717, sendo: apolices..... 59:500\$000, a converter 17:425\$117.

Idem de S. Francisco 108:559\$420; sendo: em apolices 73:800\$000, a converter 34:759\$420.

Idem de Itajahy 77:676\$336, sendo: em apolices 33:300\$000, a converter 44:376\$336.

Idem de Blumenau 40:033\$243, sendo: em apolices 35:700\$000.

Idem de Joinville 48:479\$710, sendo: em apolices 35:900\$000, a converter 12:579\$710.

Idem de Tijucas 34:177\$066, a converter..... 34:177\$066.

Idem de Nova Trento 21:377\$576, a converter..... 21:377\$576.

Assim, no encerramento do ultimo exercicio, a situação do Thesouro era esta :

Divida proveniente de deficits anteriores para ser amortizada pela caixa especial 837:654\$030.

Apolices inclusiveis do patrimonio dos hospitaes ao juro de 5% e importancia a converter 680:775\$774.

Emprestimo contrahido com a União 2.650:000\$000.

Com relação a amortisação e pagamento dos juros do empréstimo nenhuma providencia ainda vos dignaes tomar.

Convem entretanto, que habiliteis o Executivo a iniciar esse serviço.

Para o pagamento dos juros aos hospitaes, aos possuidores das apolices em circulação, resgate destas e amortisação dos deficits dos exercicios, já tomastes a salutar providencia da criação da caixa especial a que tenho feito referencia e pela qual teem sido pagos até o dia 16 do corrente não só os juros vencidos em todo o anno de 1901 e no 1° semestre deste exercicio como tambem mais 53:545\$639 em amortisação da divida inscripta dos annos de 1900 e anteriores.

E deste modo a divida representada pela primeira d'aquellas parcelas, no valor de 837:654\$030, já está reduzida a 784:108\$391.

Continuando, como vae sendo feita a amortisação, essa divida, no findar o presente exercicio, ficará reduzida a 720 contos mais ou menos sem prejuizo do custeio dos estabelecimentos pios e pagamento de juros deste 2° semestre.

Para melhor avaliardes qual foi a situação do Thesouro durante este longo periodo de crise commercial e economica, que occupou todo o ciclo de minha administração, e pol-a em confronto com o periodo anterior, apresento-vos, em resumo, os quadros do movimento da receita e despeza do Estado e da divida proveniente dos deficits que se verificaram em cada anno a partir de 1894.

1894	
RECEITA	
Orçada . . . . .	1.203:800\$000
Arrecadada. . . . .	1.000:563\$951
Menos do que a orçada. . . . .	203.236\$049
DESPEZA	
Fixada. . . . .	1.203:800\$000

Paga . . . . .	907.043\$769
Menor do que a fixada . . . . .	296.756\$230
Divida proveniente do deficit . . . . .	97.575\$834

1895

## RECEITA

Orçada . . . . .	1.181:303\$693
Arrecadada . . . . .	1.940:854\$828
Maior do que a orçada . . . . .	759.551\$135

## DESPEZA

Fixada . . . . .	1.181:303\$693
Paga . . . . .	1.914:147\$497
Maior do que a fixada . . . . .	732:843\$804
Divida proveniente do deficit . . . . .	116.651\$338

1896

## RECEITA

Orçada . . . . .	1.494:540\$000
Arrecadada . . . . .	1.853:493\$317
Maior do que a orçada . . . . .	358.953\$317

## DESPEZA

Fixada . . . . .	1.494:540\$000
Paga . . . . .	1.849:859\$171
Maior do que a fixada . . . . .	355.319\$171
Divida proveniente do deficit . . . . .	57.740\$972

1897

## RECEITA

Orçada . . . . .	1.500:300\$000
Arrecadada . . . . .	1.736:557\$063
Maior do que a orçada . . . . .	236.257\$063

## DESPEZA

Fixada . . . . .	1.500:300\$000
Paga . . . . .	1.728:855\$308

Maior do que a fixada. . . . .	228.555\$308
Divida proveniente do deficit . .	347.271\$479

1898

RECEITA

Orçada . . . . .	1.478:640\$000
Arrecadada. . . . .	2.143:589\$446
Maior do que a orçada . . . . .	664.949\$446

DESPEZA

Fixada. . . . .	1.536:640\$000
Paga. . . . .	2.131:198\$164
Maior do que a fixada . . . . .	594.558\$164
Divida proveniente do deficit . .	525.953\$919

1899

RECEITA

Orçada. . . . .	1.709:100\$000
Arrecadada . . . . .	1.821:813\$085
Maior do que a orçada . . . . .	112.713\$085

DESPEZA

Fixada . . . . .	1.709:100\$000
Paga. . . . .	1.816:308\$067
Maior do que a fixada. . . . .	107.208\$067
Divida proveniente do deficit . .	374.149\$015

1900

RECEITA

Orçada. . . . .	1.933:300\$000
Arrecadada. . . . .	1.433:262\$274
Menor do que a orçada. . . . .	500.037\$726

DESPEZA

Fixada . . . . .	1.933:300\$000
Paga. . . . .	1.427:522\$433
Menor do que a fixada. . . . .	505.777\$567
Divida proveniente do deficit . .	528.488\$383

1901  
RECEITA

Orçada. . . . .	1.667:100\$000
Arrecadada. . . . .	1.280:082\$763
Menor do que a orçada. . . . .	3.870:017\$237

## DESPEZA

Fixada. . . . .	1.667:100\$600
Paga. . . . .	1.267:548\$033
Menor do que a fixada. . . . .	390.551\$967
Divida proveniente do deficit . . . . .	837.654\$030

Evidencia-se destes resumos que nos annos de 1895 a 1898 a receita em cada exercicio foi sempre superior á despesa votada nas respectivas leis orçamentarias, sendo porem despendidos os excessos sem a preocupação de amortisar ou saldar os compromissos anteriores, que ao contrario, foram constantemente augmentados em cada exercicio (exceptuado o de 1896) por falta de pagamento de despesas ordinarias votadas nas leis de fixação.

De 1899 ao presente o contrario se observa,—as despesas realizaram-se dentro das respectivas leis de autorisação e foram sempre inferiores ao *quantum* fixado nessas leis.

Não obstante, apesar d'esse cuidado na reduccão das despesas, somente em 1899 foi possivel realizar um saldo de 181:804\$904 que se applicou na amortisação dos deficits anteriores. O quadro seguinte demonstra o que venho affirmando:

ANNOS	EXCESSO DA DESPEZA PAGADA EM RELAÇÃO À DECRETADA	DIMINUIÇÃO DA DESPEZA EM RELAÇÃO À DECRETADA	DIFFERENÇA ENTRE AS DIVIDAS PROVENIENTES DE DEFICITS		EXCESSO DA DESPEZA TOTAL REALIZADA EM RELAÇÃO À DECRETADA	REDUÇÃO OU ECONOMIA FEITA NAS DESPEZAS DO EXERCICIO
			PARA MAIS	PARA MENOS		
1895	732:848\$804		19:075\$504		751:919\$308	
1896	355:319\$171			58:910\$366	296:408\$805	
1897	228:555\$308		289:530\$507		517:085\$815	
1898	594:558\$164		178:682\$440		773:240\$604	
1899	107:208\$067			181:804\$904		74:596\$837
1900		505:777\$567	184:339\$370			321:436\$197
1901		390:551\$967	309:165\$645			81:386\$322

Evidencia-se mais pelo exame d'esses quadros e pelo que deixei consignado com relação á situação provavel do thesouro no fim do vigente exercicio que, emquanto o periodo de 1895 a 1898 dispoz de uma receita de . . 7.674:494\$654, realisou despesas no valor 8.051:438\$225 que excederam em 2.338:654\$532 ás decretadas pelas respectivas leis de meios e encerrou deixando ao erario publico um compromisso resultante de deficit na importancia de 525 953\$919 ou mais 428:378\$085 do que o que existia em 1894; o periodo de 1899 a 1902, admittida a peor hypothese de fechar o exercicio actual com um deficit de 60 contos, disporá apenas de uma arrecadação de 5.935 contos isto é, menos 834:000\$000 do que a despesa decretada de 6.769:000\$000, despenderá, porem, 6.292:000\$000 e encerrará deixando os encargos do deficit elevados a 720 ou 780 contos, isto é mais 194 ou 254 contos do que os encargos que lhe transmittiu o periodo anterior.

Devo observar, porem, com relação ao periodo transacto, que a sua receita, propria da arrecadação feita em virtude das leis orçamentarias e do movimento entre as suas diversas caixas, foi somente de 6.559:270\$341 e não de 7 674:494\$654.

A differença de 1.115.224\$313 que se nota teve a seguinte procedencia:

Auxilio da União para o serviço de colonisação....  
304.775\$000.

Removido do exercicio de 1894 para o de 1895—  
93.520\$182

Tomado á caixa do emprestimo feito com a União..  
576:206\$984.

Idem ao exercicio de 1899—140:722\$147.

Tambem na cifra que exprime a despesa geral de 8.051:438\$225 está comprehendida a importancia de 263:599\$668 com a qual se indemnizou em 1898 a caixa

do empréstimo da União, que foi ainda indenizada nos annos de 1899 e 1900. pertencentes ao periodo actual, com a quantia de 38:972\$880.

Sendo, pois, de 201:572\$548 a indemnisação total feita a esta caixa por conta da quantia acima referida de 576:206\$984 que della se havia retirado, segue-se que a mesma caixa, que se formou com a importancia liquida de 1930 contos recebidos do empréstimo da União, ficou reduzida a 1.655:365\$564.

Esta importancia, como se sabe, teve a applicação que lhe mandou dar o decreto n. 212 de 27 de Novembro de 1895 e não está incluída, nos balanços de receita e despesa a que me tenho referido por ter constituido caixa especial com escripturação áparte.

Assim, feitas as devidas addições, conclue-se que o periodo de 1895 a 1898 dispoz de uma receita de..... 9.329:860\$218, para occorrer a despezas decretadas no valor de 7.642:783\$693 (5.712:783\$693 segundo as leis de fixação de 1.930:000\$000 do empréstimo) e despendeu 9.706:803\$789.

Relativamente ao periodo actual de 1899 a 1902 ha apenas a observar que na cifra que representa a sua despesa total está incluída a quantia de 179:695\$127 que não pertence ás despezas proprias do periodo, por isso que foi despendida com serviços do exercicio de 1898 e da caixa de empréstimo.

E' bem de ver, a julgar pelo modo porque foram applicadas as rendas de 1899, que se n'esse exercicio se tivesse disposto ainda daquella quantia, tel-a-hia o Governo empregado em um dosserviços em que então esteve empenhado, isto é, conclusão da estrada do Rio do Rasto, prolongamento da do Estreito a Lages e da de Blumenau a Coritybanos, construcção da estrada de Biguassú a Tijucas, que se realisaria com 70 a 80 contos ou finalmente — amortisação do deficit existente.

Eis, Senhores Membros do Congresso a historizada a minha gestão financeira, não só durante o ultimo exercicio como tambem dentro de todo o periodo em que me foi dado administrar o Estado, sendo esse estudo moldado por uma vista retrospectiva ao passado.

Apreciando tudo o que vos deixei dito, sob o influxo de uma razão sã e esclarecida podereis decretar as providencias que se impõem necessarias para a consolidação do credito e equilibrio das forças orçamentarias.

Confio nos recursos inexgotaveis do nosso Estado, em vosso nunca desmentido patriotismo e na competencia reconhecida, intelligente e activa do meu illustre successor e posso, assim, exprimir-vos a crença que o Estado, que nos foi berço ou em que radicamos nossos interesses, sobrepujará os embaraços que tolhem o seu desenvolvimento, sem que os seus credores soffram prejuizo algum, descortinando-se, então, um largo e brilhante horizonte, promissor de fecunda messe de prosperidades.

Então os que analysarem a perigosa e difficil situação que tive de atravessar, farão a devida justiça a quem tinha de administrar urgido por desencontrados interesses e precisando manter absoluta calma ante os mais exaltados e permanecendo inflexivel na prosecução da trajectoria que a si mesmo traçou.

Continuo a insistir pela gradativa substituição do imposto de exportação que ao «defeito de ferir directamente as fontes de produção, allia o gravissimo inconveniente da incerteza de sua receita, aliás dependente sempre de causas varias e complexas, que escapam a qualquer previsão scientifica.»

A ampliação do imposto de 1/4.º sobre terras,—rápido esboço do territorial—deve constituir uma de vossas mais constantes preocupações, porquanto esse é um dos imposto aconselhados pela sciencia economica não

sò pela facilidade de sua cobrança, como porque obriga os proprietarios de grandes extensões a cultival-as, ou retalha-las.

O lançamento d'esse, imposto bem como o do imposto sobre a renda, nos paizes onde existem, funda-se nas declarações do contribuinte, que pagará forte multa nos casos em que haja occultado a importancia exacta dos seus haveres.

Parece-me acertada a extincção das isenções concedidas pela lei n. 175 de 1895, não só por constituirem motivo de queixas e clamores, como por darem aos lançadores ensejo de «usarem de indevida desproporção e cometterem abusos na distribuição do quantum com que cabe a cada um concorrer para as rendas do Estado.» conforme voz fiz ver em minhas duas ultimas mensagens.

Urge, igualmente, como medida favorecedora da agricultura e industria, a revogação das leis n. 177 de 1895 e 410 de 1899, assegurando-se «às mercadorias de toda especie, dentro do territorio do Estado um transito inteiramente livre de qualquer imposição municipal.

Já vos tenho manifestado a necessidade palpitante de serem discriminados os impostos que cabem ao Estado e aos municipios, necessidade a que deveis attender, agora que se vai iniciar um novo periodo governamental, afim de ficar a administração mais segura quanto aos meios de haurir os recursos orçamentarios precisos para os serviços publicos.

Traçando o circulo dentro do qual se deve exercer a acção tributaria do municipio, fica o Estado apto para estabelecer as suas taxas, com segurança e maior largueza, conforme o que tenho anteriormente expendido em minhas mensagens.

Como está nem o Estado nem os municipios podem medir e augmentar as suas fontes de renda sem crear novos impostos ou onerar os contribuintes.

D'esses vantagens poucos Estados, é certo, se tem aproveitado, mas não devemos ficar aquem dos que já, comprehendendo a urgencia dessa descriminação, a tem realisado.

Parece-me que deverião ser separados para o municipio os impostos que tem «vida somente dentro do municipio e que a outro municipio não affectam, reservados para o Estado todos os demais, garantidos pela Constituição Federal, inclusive o de transmissão de propriedade.

Corroborando em parte essa aspiração o Congresso já iniciou a discussão de um projecto que visava a descriminação das rendas.

Servirá elle de base segura para uma deliberação ao respeito de assumpto tão momentoso.

\*

Ainda não dei execução a Lei n. 507 de 1901 que autorisa o governo a emittir apolices para consolidar a divida fluctuante, relativa aos exercicios anteriores ao passado

Entretanto, pela caixa especial, creada pela mencionada Lei, ordenei o pagamento de parte da referida divida, que, como já disse mais acima, soffreu notavel redução.

Penso que assim dei, em parte, cumprimento ao desideratum almejado, evitando aliás o pagamento dos juros que resultariam da emissão auctorizada.

Alem disso encontrei da parte do commercio e dos credores certa reluctancia quanto a acceitação de apolices ao par, attenta a depreciação em que se achavam as já existentes.

N'essas condições julgo mais acertado que refor-

meis a mesma Lei, autorizando o Poder Executivo a ir, pela caixa de resgate, fazendo os pagamentos pela ordem da inscripção da divida, sem prejuizo do serviço do resgate e pagamento dos juros das apolices já emittidas e do custeio dos hospitaes.

Assim satisfaz-se o desejo dos credores e economisa-se para o Estado não pequena quantia.

Com essas providencias e outras, que o vosso patriotismo indicar, poder-se-ha salvar o Estado dos efeitos da crise em que se debate.

Srs. Membros do Congresso Representativo :

Eis-me chegado ao fim de minha tarefa.

A vós, que representaes o povo catharinense; em nome do qual e para o qual ides legislar, apresento os meus sinceros agradecimentos pela fidalga e franca cordialidade que sempre mantiveste com o meu governo, prestigiando-o com o vosso concurso e dedicado apoio. ao mesmo tempo que faço ardentes votos para que ao catharinense illustre, que me vae succeder na suprema direcção do Estado, concedaes todos os elementos necessarios para que possamos usufruir as venturas de um governo prospero, fecundo e feliz.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 1 de Setembro de 1902.

FELIPPE SCHMIDT.